

IX
EREDS
SUDESTE



31, 01 E 02 DE JUNHO



UNICAMP | CAMPINAS, SP

Construindo tecnologias antirracistas:
Aldear e aquilombar as engenharias!

FALA QUILOMBO: O ENCONTRO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA BACIA DO RIO DOCE

Leonardo Ferreira Reis, UNIFEI - Campus Itabira, leofreis@unifei.edu.br

Beatriz Ribeiro Machado, Doutoranda em Ciências Sociais na UNICAMP, beatrizribeiro.brm@gmail.com

Jesus Rosário Araújo, Comissão Quilombola da Bacia do Rio Doce, jesusrosarioquilombola@gmail.com

João Lucas da Silva, UNIFEI - Campus Itabira, joaolucas.silva@unifei.edu.br

Frederico Magalhães Siman, pesquisador OCDOCE, fredericosiman@gmail.com

Palavras-chave: Quilombolas; Comunidades Tradicionais; Extensão Universitária;

Resumo:

‘Fala Quilombo’ é um evento organizado pelo OCDOCE (Observatório dos Conflitos e Confluências Rurais da Bacia do Rio Doce), projeto de extensão que surgiu em 2018 na UNIFEI, campus de Itabira, a partir da articulação entre professores universitários, militantes das Brigadas Populares e representantes da Comissão Quilombola da Bacia do Rio Doce e da Federação Quilombola de Minas Gerais, N’Golo. O Fala Quilombo é um resultado das articulações e confluências possibilitadas pela ação extensionista junto a comunidades e movimento quilombola do alto e médio rio Doce. Logo quando se formou, o projeto se voltou ao levantamento de informações e produção de dados sobre os conflitos territoriais e o processo de certificação de comunidades quilombolas da Bacia do Rio Doce. A história de luta dessas comunidades é muito viva e transmitida pelas lideranças e anciãos, os quais tiveram participação ativa desde o momento da elaboração, até a execução e avaliação dos projetos desenvolvidos pelo OCDOCE, aproximando a extensão da comunicação, conceito cunhado por Freire (2011).

A região da bacia do Rio Doce, de colonização tardia, é marcada por uma ocupação inicial de terras devolutas por fazendeiros, madeireiros e posseiros e, após a construção da Estrada de Ferro Vitória Minas, na primeira metade do século XX, de grandes empreendimentos de mineração, siderurgia, celulose e pecuária (ESPINDOLA *et al.*, 2014). Estas forças econômicas são responsáveis por grande parte dos conflitos na região. Todavia, são muitas das vezes a única fonte de emprego de moradores das comunidades rurais, como as quilombolas, principalmente dos mais jovens.

Em 2020, durante os trabalhos de campo do projeto “Conflitos rurais do Médio Rio Doce (MG): resistência de comunidades quilombolas a grandes empreendimentos econômicos”, cujo objetivo era entender as estratégias de luta e os direitos de dez comunidades quilombolas da região, a equipe do OCDOCE verificou que a juventude das comunidades visitadas teve baixa aderência ao formato e tema das oficinas desenvolvidas. As lideranças das comunidades também confirmaram a falta de participação deste público nas questões relacionadas à luta e organização quilombola. Assim, como forma de buscar aproximar este público jovem das ações do projeto foi promovido, em parceria com a Fiocruz e o Fundo Brasil de Direitos Humanos, um curso de mídia-ativismo para jovens quilombolas.

A partir desta proposta foi formado um cronograma de encontros virtuais, uma vez que ainda existiam restrições sanitárias da pandemia. A condução dos encontros foi realizada majoritariamente por quilombolas e o curso culminou em um encontro presencial no final do ano de 2021, na cidade de Itabira-MG.

IX EREDS SUDESTE



31, 01 E 02 DE JUNHO



UNICAMP | CAMPINAS, SP

**Construindo tecnologias antirracistas:
Aldear e aquilombar as engenharias!**

O primeiro encontro do Fala Quilombo ocorreu entre os dias 4 e 5 de dezembro de 2021, contando com a participação de cerca de 200 pessoas de 32 comunidades quilombolas diferentes, a maioria localizada na bacia do Rio Doce. A programação do primeiro dia, realizado no campus da UNIFEI em Itabira-MG, consistiu em uma mesa de abertura com as boas-vindas e um painel intitulado “Desafios e Estratégias em defesa dos territórios quilombola no contexto atual”, com representantes da Federação Quilombola, do OCDOCE e do professor Ricardo Ribeiro, pesquisador especialista no assunto. Nestes espaços foi possível discutir uma visão geral e histórica sobre o processo de formação das comunidades quilombolas na bacia do Rio Doce, assim como ouvir a perspectiva dos moradores e moradoras sobre este assunto. Durante a tarde as atividades ocorreram com a divisão dos participantes em seis oficinas relacionadas ao tema comunicação popular e fortalecimento da cultura quilombola. Paralelamente, lideranças dialogaram em uma plenária para levantar reivindicações e firmar compromissos da Comissão Quilombola da Bacia do Rio Doce para o próximo período. Como resultado desta reunião foi redigida uma carta, que foi apresentada na plenária do segundo dia do evento, realizado no ginásio do bairro Bela Vista, periferia de Itabira-MG, na mesa política que contou com a participação de representantes da CONAQ, da Federação Quilombola de MG - N’Golo, da EMATER, da prefeitura de Itabira e de outros municípios da região, além da deputada estadual, Andréia de Jesus, que acolheram as demandas apresentadas pelas comunidades (OCDOCE, 2021a; OCDOCE, 2021b; OCDOCE, 2021c).

A segunda edição do Fala Quilombo, realizada em 2022, contou com a participação ativa da Comissão Quilombola da Bacia do Rio Doce desde sua concepção, se transformando sobretudo num espaço de organização e formação política das comunidades. Nesta edição, o evento foi organizado em parceria com a prefeitura municipal de Itabira, fazendo parte da programação da semana da consciência negra da cidade. Após um longo trabalho de mobilização das comunidades, estiveram presentes representantes de mais de 40 comunidades da bacia do Rio Doce.

O formato se assemelhou à edição anterior, com o primeiro dia realizado no campus da UNIFEI, em Itabira-MG, e preenchido de oficinas voltadas para os conhecimentos em agroecologia, comunicação popular, produção de mídias, tecnologias sociais para saneamento rural, instrumentos musicais africanos e diversas atividades culturais. A plenária da Comissão ocorreu paralelamente a estas oficinas, com foco na necessidade de formulação de protocolos de Consulta Prévia, Livre e Informada nas comunidades quilombolas, instrumento previsto na Convenção 169 da OIT. O segundo dia do evento, realizado na Escola Municipal Coronel José Batista, no centro histórico de Itabira-MG, foi iniciado com a apresentação de grupos de guardas de marujo da cidade de Itabira e Materlândia, culminando em um debate sobre os direitos quilombolas com a presença do Procurador da República (MPF), senhor Héder Magno da Silva, e o professor Matheus de Mendonça, advogado da Federação Quilombola de Minas Gerais.

Após a finalização dos eventos, a Comissão Quilombola da Bacia do Rio Doce efetuou uma avaliação com as principais lideranças e alguns participantes do evento. A equipe do OCDOCE e a Comissão consideraram que o Fala Quilombo se tornou um importante espaço de articulação política e de troca de conhecimentos, tanto em termos de estratégias de resistência, quanto para apropriação de tecnologias e valorização da cultura negra na região da Bacia do Rio Doce. É importante ressaltar que o sucesso do projeto deve-se muito ao trabalho conjunto e constante diálogo entre pesquisadores e lideranças quilombolas em todas as etapas desde a sua concepção, planejamento e execução.

IX
EREDS
SUDESTE



31, 01 E 02 DE JUNHO



UNICAMP | CAMPINAS, SP

**Construindo tecnologias antirracistas:
Aldear e aquilombar as engenharias!**

ESPINDOLA, Haruf S.; GUIMARAES, D. J. M. ; AVANZI, S. A. ; MACHADO JUNIOR, M. . Território e Fronteira em Minas Gerais na primeira metade do século XX. In: XVI Seminário sobre Economia Mineira, 2014, Diamantina. Seminário Sobre Economia Mineira. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2014. v. 16. p. 1-22.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação. São Paulo: Paz e Terra, 2011, 131 p.

OCDOCEa, Observatório. Fala Quilombola 1. Youtube, 2021. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=aeMHb3R3yy0>, acessado em 12/05/2023

OCDOCEb, Observatório. Festival Fala Quilombo 2. Youtube, 2021. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=vJEs2jvp7IE>, acessado em 12/05/2023

OCDOCEc, Observatório. Fala Quilombo 3. Youtube, 2021. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=6GVbfq0gjFs>, acessado em 12/05/2023